

DETERMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES DE MOSCAS-BRANCAS NO ESTADO DO ACRE, SEUS INIMIGOS NATURAIS E HOSPEDEIROS

Sabrina Sondre de Oliveira Reis
Bolsista PIBIC / EMBRAPA - Acre
Rio Branco – Acre – Brasil

Dr. Marcílio José Thomazini
Orientador do Projeto – Pesquisador EMBRAPA - Acre

INTRODUÇÃO: As moscas-brancas estão entre as maiores pragas mundiais da agricultura, causando perdas diretas na produção, além da injeção de toxinas e vírus, em uma vasta gama de hospedeiros. Esses insetos são originários de regiões tropicais, e podem ser encontrados em quase todas as regiões do planeta, causando prejuízos que podem chegar a 100%. Para que seja possível a determinação de estratégias de manejo e adoção de possíveis medidas quarentenárias, é necessário identificar as principais espécies desse grupo de insetos, principalmente em localidades como o estado do Acre, que faz fronteira com outros países. Este trabalho teve como objetivo identificar as principais espécies de moscas-brancas coletadas no sudeste acreano, seus principais hospedeiros e inimigos naturais.

MATERIAL E MÉTODOS: De agosto de 2005 a maio de 2007 foram realizadas amostragens quinzenais de moscas-brancas em diferentes hospedeiros e municípios no sudeste do estado do Acre, coletando-se dez folhas/folíolos por planta em dez plantas ao acaso de cada hospedeiro, durante o período de doze meses. O material foi levado ao laboratório de entomologia da Embrapa Acre para ser avaliado, contando-se o número de ovos, ninfas e adultos presentes, e acompanhando-se diariamente a emergência de adultos de moscas-brancas ou de parasitóides, bem como a presença de fungos. A identificação das moscas-brancas foi feita na Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em Brasília, DF, e dos parasitóides no Centro Experimental do Instituto Biológico em Campinas, SP. Os fungos foram identificados no Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Acre.

RESULTADOS: Foram coletadas oito espécies de moscas-brancas, das quais sete foram identificadas (*Aleurodicus* sp.1, *Aleurodicus* sp.2, *Aleurodicus* sp.3, *Aleurothrixus floccosus*, *Aleurodicus cocois*, *Tetraleurodes mori* e *Bemisia tabaci* biótipo B). Rio Branco apresentou a maior diversidade de moscas-brancas (sete espécies) e de hospedeiros (16). Em seringueira e goiaba só ocorreram moscas-brancas do gênero *Aleurodicus*. *A. floccosus* representou mais de 90% das espécies de moscas-brancas coletadas em citros em Rio Branco e Brasiléia. *B. tabaci* biótipo B foi encontrada principalmente em olerícolas em Rio Branco e Acrelândia. Em Brasiléia, *A. cocois* foi a espécie predominante em caju, ocorrendo em maior quantidade em agosto. *Aleurodicus* sp.1 ocorreu em coco no município de Epitaciolândia. Com relação aos inimigos naturais, o parasitismo em ninfas de *A. floccosus* foi de 0,7% em tangerina e 1,2% em banana, em Rio Branco. Para a espécie *Aleurodicus* sp.1 em pimenta-longa, o parasitismo foi de 27,2%, sendo recuperados 22 exemplares do parasitóide *Entedononecremmus bimaculatus*. Em Brasiléia, 2,0% das ninfas de *A. floccosus* foram parasitadas em laranja e 0,6% em tangerina. Nesse município, foram identificados os parasitóides *Encarsia* sp. (laranja) e *Eretmocerus* sp. (tangerina). Em Epitaciolândia, em coco, o parasitismo em *Aleurodicus* sp.1 foi de 4,4%. Em Rio Branco ocorreram os fungos *Aschersonia* spp., isolados de ninfas presentes nas culturas da goiaba (38,8%), tangerina (14,1%), laranja (22,5%), limão (4,9%) e seringueira (5,2%); e *Paecilomyces* sp., isolado de adultos de moscas-brancas presentes em brócolis.

CONCLUSÃO: O gênero *Aleurodicus* está amplamente distribuído na região sudeste do Acre, ocorrendo em várias culturas de importância agrícola. O controle biológico natural de moscas-brancas na região é baixo, com níveis intermediários de regulação natural da praga no caso de parasitismo em pimenta-longa e ataque por fungos em goiabeira e laranjeira.

PALAVRAS CHAVE: *Aleurodicus*, monitoramento, Amazônia Ocidental

FINANCIAMENTO: PIBIC / CNPq / EMBRAPA - Acre